

Luiz Carlos Borges - A Copla de Assoiar Solito

tom:

Intro: A E7 A

Meu pai um dia me fazia moço e me levando para campear
 Assoviava qualquer coisa doce como se fosse de luz de luar
 Aquela copla que não era um hino e era simples e era só sua
 Ia amansando nossa vida bugra ia adoçando duas almas puras
 A copla terna que meu pai trazia

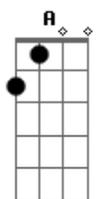
Não transcendia para alguém mais ver

Era a essência do lugar da arte

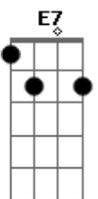
Ensimesmado no seu próprio ser

Não se achegava ao de redor do fogo

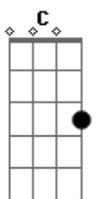
Acordes



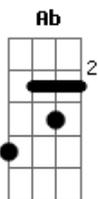
© ukulele-chords.com



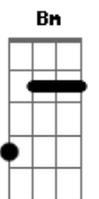
© ukulele-chords.com



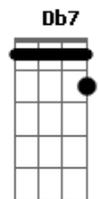
© ukulele-chords.com



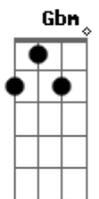
© ukulele-chords.com



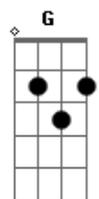
© ukulele-chords.com



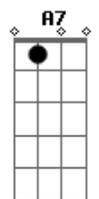
© ukulele-chords.com



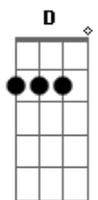
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Nem vinha junto pro galpão da estância

Era parceira apenas campo afora

Só sem querer me acalentava a infância

Intro: E7
 Hoje a lo largo na cidade grande quando vagueio a procurar por mim

Me dou de conta assoviando a esmo e me interrompo sem chegar ao fim

A minha copla de assoviar solito tropeando ruas numa lembrança

A
 É aquela mesma que meu pai trazia que estranhamente me deixou de herança